

Machel diz que transferência de raparigas grávidas promove desistências

21 Agosto, 2018

290 0

Compartilhar no Facebook

Tweet no Twitter

G+

Print



Maputo (Canalmoz) – Graça Machel, presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, considera que é desperdício a transferência, do curso diurno para o nocturno, de raparigas grávidas, pois estas acabam por abandonar a escola.

Falando durante a V Conferência Nacional da Rapariga, que decorreu na semana passada, na província de Maputo, Graça Machel disse que o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano tem de absorver, reter e prover a qualidade da educação até que as raparigas completem o Ensino Secundário.

“Temos instituições do Estado como o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano que transfere meninas grávidas do curso diurno para o nocturno. Estas desistem de estudar, sendo um grande desperdício para o país”, disse.

Segundo Graça Machel, a FDC trabalha para todos, raparigas e rapazes, mas acontece que as raparigas são as mais desfavorecidas até pelo próprio Governo. “Por essa razão, focamos a inclusão na educação, mas também nos programas de saúde reprodutiva”, disse.

A acrescentou que um dos objectivos da V Conferência Nacional da Rapariga é centrar a retenção das meninas no Ensino Primário, e a maioria transitar para o Ensino Secundário.

“Só quando elas completam o Ensino Secundário é que estão já com 18 anos. Estão em condições de tomar decisões bem informadas e fazer opções sobre a sua vida, o seu futuro e participar nas eleições, no Exército. A idade mínima para os cidadãos assumirem todas as responsabilidades é 18 anos”, disse.

Sem referir números, Graça Machel disse que os níveis de desistências da rapariga são elevados. “Ainda temos índices de desistência no Ensino Primário. A partir da 3.ª classe, os níveis de desistência são muito altos, e dificilmente essas meninas voltam à escola. Essas, depois, é que se envolvem em casamentos prematuros.”, disse Graça Machel. **(Cláudio Saúte)**